

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2025

I - Introdução

Ao abrigo da alínea e), § 1, do art.º 27 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, NIPC 500839158, com sede na Rua da Rainha D. Maria II, n.º 48, Guimarães, vem a Mesa Administrativa elaborar o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2025.

Estes documentos serão submetidos ao Conselho Fiscal nos termos da alínea c), § 1, do art.º 31 do Compromisso, para efeitos de emissão do seu parecer sobre os mesmos. Também de acordo e em cumprimento da alínea c), § 1, do art.º 21 e, para efeitos da alínea c), § 2, do art.º 22 ambos do Compromisso, o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2025, serão enviados à Mesa da Assembleia Geral da Misericórdia de Guimarães, para apreciação, discussão e votação pelos irmãos.

A principal missão da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães reside nas diversas respostas sociais, designadamente as ERPI - Estruturas Residenciais para Idosos, a UCC - Unidade de Cuidados Continuados Integrados e o Lar Residencial Alecrim/CACI. Neste sentido, a Mesa Administrativa da Misericórdia de Guimarães pretende, no decorrer do ano de 2025, proceder à alienação das casas do Bairro de Emproas, que irá permitir delinear e executar de forma sustentada um conjunto de investimentos, visando qualificar os equipamentos sociais existentes, proporcionando melhores condições aos nossos utentes. É também intenção da Mesa Administrativa encetar todos os esforços para impulsionar novas parcerias na área da saúde, contribuindo desta forma para a sustentabilidade permanente da Misericórdia.

Como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), a Santa Casa da Misericórdia de Guimarães desenvolve as suas atividades tendo em consideração as normas e diretrizes do Instituto da Segurança Social, I.P., de quem obtém apoio financeiro para a realização das respostas sociais, consubstanciado em protocolos de cooperação, bem como da Rede Nacional de Cuidados Continuados do Ministério da Saúde.

II – Órgãos Sociais do quadriénio 2023-2026

Os atuais Órgãos Sociais tomaram posse em 20 de janeiro de 2023, na Igreja de Santo António dos Capuchos.

Nesta data, a constituição dos Órgãos Sociais é a seguinte:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Luís Cunha Teixeira e Melo

Secretário – José Carlos Machado Alpoim de Meneses

Secretário – Maria Isabel Pinheiro de Abreu

Mesa Administrativa

Provedor - Eduardo Manuel Rocha Fernandes Leite

Vice-provedora - Laurinda Maria Silva Guimarães Lemos

Secretário - Armando Augusto da Costa Salgado

Tesoureira – Cristina Maria Cepa de Carvalho

Vogal – António Jorge de Almeida Leão

Vogal – César Nuno da Costa Teixeira

Vogal – Paulo Jorge Osório Mendes

Suplente – Maria Manuela da Costa Teixeira

Suplente – João Vicente Ribeiro Salgado

Suplente – Maria de Jesus da Silva Lima

Suplente – Maria Júlia Malheiro Calheiros Viamonte Silveira Ferreira Leite

Definitório/Conselho Fiscal

Presidente – Apolinário Pereira Teixeira

Vice-presidente – António Oliveira Antunes

Secretário – Jorge Manuel de Carvalho Fernandes Correia

Suplente – Carlos Alberto Duarte

Suplente – Maria Fernanda Pereira Martins Fernandes

III – Atividade previstas para 2025

A SCMG disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- a) Lar Rainha D. Leonor - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 120 utentes;
- b) Lar João Antunes Guimarães - Casa de Repouso de Donim, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 47 utentes;
- c) Centro de Solidariedade Humana Prof. Emídio Guerreiro. Este lar foi construído com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães e do Estado Português, e de um valioso donativo do Prof. Emídio Guerreiro, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 36 utentes;
- d) Casa de Repouso de S. Paio, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para acolher 24 utentes;
- e) CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, com capacidade para acolher 10 utentes;
- f) Lar Residencial Alecrim, com capacidade para acolher 12 utentes;
- g) Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção, dispõe de 36 camas e faz parte da Rede Nacional de Cuidados Continuados.
- i) Habitações Sociais;
- j) Cantina Social.

A SCMG dispõe também de três cozinhas: cozinha central (edifício do antigo Hospital), cozinha do Lar Rainha D. Leonor e cozinha do Lar de Donim; de uma lavandaria central; e outros serviços centralizados de apoio, como a gestão de Recursos Humanos, Ação Social, gestão de património e obras, contabilidade e tesouraria, compras e aprovisionamento.

1. Recursos humanos

A Unidade Funcional de Recursos Humanos está focada em alinhar-se com os objetivos estratégicos da Instituição, o bem-estar dos colaboradores e a eficiência do trabalho prestado.

Em 2025, o principal objetivo é a motivação dos colaboradores e o compromisso com a missão da Misericórdia, criando estratégias para diminuição do *turnover* de colaboradores, promovendo um melhor clima organizacional de forma a reter um maior número de colaboradores. Para o efeito propõe-se:

- Criação de conjunto de medidas que promovam equilíbrio entre a vida pessoal e a vida profissional;
- Criação de Plano de Integração e Acolhimento de novos colaboradores com o objetivo facilitar a adaptação de novos colaboradores, promovendo um ambiente organizado, de acolhimento e alinhamento com a missão, visão, valores e objetivos da Misericórdia, de forma a facilitar a adaptação às funções e à cultura organizacional;
- Promoção de estratégias para maior proximidade entre colaborador e a Misericórdia, nomeadamente através de acompanhamento e presença regular da Unidade Funcional de Recursos Humanos nas respostas sociais, de saúde e diversos departamentos da Instituição, permitindo momentos de esclarecimento junto dos colaboradores, sobre temas relativos aos RH, tanto na vertente jurídica como na organizacional;
- Encontro/jornadas para colaboradores inserido numa programação com vários temas pertinentes na perspetiva do desenvolvimento pessoal e profissional;
- Continuar a implementação do Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, assegurando a otimização do processo e resultados, enquanto instrumento de gestão estratégica e de desenvolvimento dos Recursos Humanos, permitindo uma gestão por objetivos, que permita a análise de indicadores de desempenho dos trabalhadores;
- Definir rácios de pessoal para as diversas respostas sociais/unidades de saúde/serviços, tendo em conta a legislação e as necessidades do serviço, com vista à otimização de recursos;
- Promoção de uma cultura de feedback, através do reforço da comunicação e integração dos colaboradores na melhoria dos serviços prestados pela Instituição, diligenciando uma melhoria do clima organizacional, nomeadamente através de reuniões mensais de equipa;

- Promoção de atividades de *team building* dirigidas a todos os colaboradores de forma a fomentar o sentimento de pertença dos colaboradores à instituição – 2 atividades de *team building*;

2. Formação

Para a melhoria contínua dos serviços prestados ao utente e a eficiência do trabalho através da otimização do desempenho dos trabalhadores, em 2025 está prevista a continuação de uma ampla atividade formativa.

As ações previstas serão ministradas, pelos profissionais das diversas áreas da Instituição, pelo IEFP e por outras entidades certificadas.

Neste sentido, prevê-se para 2025 formação com enfoque nas diferentes categorias profissionais, nomeadamente nas seguintes áreas:

- Socorrismo e Suporte Básico de Vida
- Cuidados de Saúde – Enfermagem
- Cuidados de Saúde – Reabilitação
- Psicologia
- Recursos Humanos
- Ação Social
- Cuidado ao Utente
- Relacionamento Interpessoal, comunicação, interação com o utente/família/equipas de trabalho
- Sistema de Gestão da Qualidade
- Formação Inicial – Acolhimento
- Gestão e Avaliação de Desempenho
- Resposta a Emergência
- Saúde Ocupacional
- HST
- Animação Sociocultural
- Paliativos
- Humanização de cuidados
- Suporte avançado de vida para enfermeiro – Juliana vai reavaliar a pertinência
- Primeiros socorros

- Comunicação não violenta
- Utilização Adequada dos Produtos de Limpeza
- Utilização dos Diversos Tipos de Fraldas

Estas, e outras formações a definir durante o ano, estarão plasmadas no Plano de Formação de 2025.

3. Assistência Médica e de Enfermagem

Na área da saúde, o presente Plano será de prossecução e consolidação da estratégia adotada nos anos anteriores. Trata-se de uma área que atua transversalmente nas várias respostas sociais e de saúde e, por isso, definimos e priorizamos as seguintes intervenções:

- a) Implementar estratégias de inovação e modernização na área da saúde, com a adoção de novas metodologias, tendo como objetivo técnicas eficazes e economicamente sustentáveis;
- b) Seguir as orientações e planos da saúde pública;
- c) Melhorar a organização e a atividade assistencial aos nossos utentes, proporcionando formação contínua aos nossos profissionais e tornando a comunicação mais eficaz;
- d) Rever as linhas de orientação para a melhoria do trabalho na equipa multidisciplinar da área da saúde, isto é, médicos, enfermeiros, técnicos de reabilitação e psicólogos;
- e) Promover eventos relacionados com temas da saúde, envolvendo e esclarecendo as famílias para a problemática de determinados temas;
- f) Sessão de apresentação livro do luto
- g) Tertúlias informais que visão esclarecer e empoderar de informação as famílias dos utentes como forma de as integrar na vida Instituição
- h) Promoção de novas parcerias na área de reabilitação

4. Qualidade

A Misericórdia de Guimarães tem como missão a satisfação dos nossos utentes e seus familiares, neste sentido, tem vindo a desenvolver desde 2023 o projeto “O Caminho da Renovação do Compromisso com a Qualidade da Misericórdia de Guimarães” de forma a aperfeiçoar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), uniformizando os procedimentos das diversas respostas sociais, de saúde e unidades funcionais. Assim, em 2025, mantém o compromisso permanente com a garantia da qualidade e a melhoria contínua de forma transversal de todas as atividades desenvolvidas. Assim, está previsto para o primeiro trimestre de 2025 a auditoria externa com vista à obtenção da Certificação do SGQ pela Norma NP EN ISO 9001:2015.

5. Atividades de Desenvolvimento Pessoal

O principal objetivo das Atividades de Desenvolvimento Pessoal é a promoção do bem-estar, a interação social e a qualidade de vida dos utentes, considerando suas necessidades físicas, emocionais e cognitivas.

O Plano de Animação Sociocultural tem como objetivos gerais estimular a autonomia e a participação ativa dos residentes, promover a integração social e o fortalecimento de vínculos com a comunidade, oferecendo atividades que atendam às necessidades e preferências individuais e coletivas, contribuindo para a saúde física, mental e emocional dos utentes.

Nos últimos anos temos vindo a observar um aumento da esperança média de vida, todavia verifica-se também uma diminuição do número de utentes com mobilidade para sair das respostas sociais. Por este motivo, e para garantir que os utentes não percam a oportunidade de participação em atividades apenas por não se conseguirem deslocar, adaptamos o plano de atividades de desenvolvimento social, com a implementação de atividades diferentes e proveitosas dentro das respostas sociais ou espaços próximos, possibilitando desta forma uma maior adesão dos participantes. Assim, em 2025, durante a época balnear, o foco será em atividades que se realizem nas áreas do município e circundantes, tendo em consideração duas atividades mais ambiciosas – o Dia da Família e a visita ao Oceanário de Lisboa – que exigirão maior investimento, planeamento e recursos.

O plano de atividades e desenvolvimento pessoal para 2025 foi elaborado para dar continuidade às atividades dinamizadas e planificar novas no âmbito das respostas sociais, nomeadamente:

Janeiro:

- comemoração do Dia de Reis – Câmara Municipal de Guimarães;
- Encontro de Reis da Misericórdia de Guimarães

Fevereiro:

- Workshop de Culinária;
- Exposição de Máscaras de Carnaval.

Março:

- Carnaval (Câmara Municipal de Guimarães); Eucaristia de Comemoração Dia do Pai;
- Workshop Jardinagem com a colaboração do Laboratório da Paisagem.
- Exposição de Trajes de Carnaval;
- Comemoração Dia Mundial do Teatro.

Abril:

- Via Sacra
- Concerto de Comemoração do 25 de Abril

Maiço:

- Comemoração do dia da Mãe
- Dia da Família

Junho:

- Santos Populares
- Workshop de Barro
- Roteiro Animal
- Projeto de Realização de Desejos: Visita ao Oceanário de Lisboa

Julho:

- Projeto Lata 65 – workshop de arte urbana para seniores
- Dias dos Avós (Câmara Municipal de Guimarães)
- Noite de Fados
- Atividades Praia

Agosto:

- Gualterianas
- Atividades Praia

Setembro:

- Bingo Sénior
- Desfolhada Quinta de Selho
- Projeto Magic Carpets

Outubro:

- Comemoração do Dia da Alimentação
- Dia do Idoso (Camara Municipal de Guimarães)
- Comemoração do Dia da Musica

Novembro:

- Dia de S. Martinho – Magusto da Misericórdia
- Nicolinas

Dezembro:

- Feira Solidária da Misericórdia de Guimarães
- Festas de Natal das Respostas Sociais
- Festa de Natal da Camara Municipal de Guimarães
- Encontro de Coros Natalício
- Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

A par destas atividades mantem-se as atividades habituais como são exemplo o Taxi Leonor, Ateliê de Música, a Hidroginástica, Horta Pedagógica (interna), expressão motora/ginástica, judo, etc.

6. Voluntariado

A promoção do voluntariado é uma área que tem vindo a ser desenvolvida na Misericórdia de Guimarães. É uma área importante, pois permite que os utentes tenham oportunidade de estimular a socialização e a aumentar a qualidade de vida, além de criar laços afetivos com os Voluntários e promover a integração social dos utentes por meio de atividades interativas, proporcionando ainda experiências significativas tanto para os Voluntários quanto para os utentes. Com vista à promoção do voluntariado estão previstas as seguintes estratégias:

- Promover ações de divulgação de ofertas de voluntariado existente, através das redes sociais;
- Fomentar ações de captação de novos Voluntários;
- Criação de protocolos/parcerias com escolas, universidades e empresas locais para aumentar a adesão;
- Integração e acolhimento de voluntários através de formação inicial;
- Reuniões de acompanhamento com os voluntários
- Realização de evento anual de agradecimento aos voluntários de forma a criar vínculos consistentes.

7. Comunicação

O plano estratégico de comunicação, visa a dinamização de campanhas de sensibilização que encorajem a participação da comunidade na angariação de recursos financeiros, resultando numa melhoria da qualidade de vida dos nossos utentes, de divulgação do trabalho da Misericórdia e das suas dificuldades.

Está previsto investimento na comunicação interna enquanto ferramenta de informação, envolvimento e motivação das equipas, dinamização de atividades de *team building* com vista à melhoria do clima organizacional e do envolvimento dos colaboradores com a missão da Misericórdia.

Gestão das redes sociais: elaborar materiais de divulgação institucional, produção de conteúdos para as redes sociais: *website, podcast, posts*, peças jornalísticas em articulação com a comunicação social - radio televisão, jornais e digital. Campanhas internas de sensibilização e/ou informação.

Criar e definir estratégias que permitam um maior acesso das famílias aos registos fotográficos dos utentes, recolhidos no âmbito das atividades desenvolvidas.

Criação e divulgação por meios digitais de uma *newsletter* mensal, de divulgação do trabalho da Misericórdia de Guimarães, em todas as suas vertentes, tanto no serviço prestado como nas estratégias de gestão e projetos, e ainda nas dificuldades existentes, promovendo a transmissão e transparência de informação.

Estabelecer parcerias com entidades externas que promovam benefícios para os colaboradores, irmãos e clientes, bem como protocolos de colaboração em diversas áreas de atuação.

Organização da segunda edição do evento de angariação de fundos.

8. Cultura

Na área da cultura, estão previstos os seguintes eventos:

- a) Dinamização de programação cultural nos espaços do Percorso Museológico, da Igreja dos Capuchos, Igreja da Misericórdia, e outros exteriores aos edifícios;
- b) Implementação de parcerias com a Associação de Veteranos Lanceiros de Portugal;
- c) Concertos “Convívios na Misericórdia”, em parceria com a Associação Convívio, nos meses de abril a junho. No próximo ano prevê-se o alargamento

desta atividade a outros espaços além da Igreja da Misericórdia, e à realização de residências artísticas na área da música, em conjunto com utentes das nossas respostas sociais. Candidatura apresentada ao Município no âmbito do programa Impacta;

- d) Programação cultural da Quaresma e Páscoa, organizada pelo Município de Guimarães, com participação na cedência de espaços para concertos, e participação na exposição “A Paixão em Guimarães”, que acontecerá na Igreja da Misericórdia e na Igreja de Santo António dos Capuchos, bem como a realização dos tradicionais atos litúrgicos.

9. Tradição e Património

Nos termos e para cumprimento do Art.º 12 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, e mantendo a tradição desta Instituição, serão realizados, os seguintes atos de Culto Divino:

- a) Festa anual de Nossa Senhora da Visitação, em honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, a 31 de maio;
- b) Cerimónias Litúrgicas da Semana Santa, nomeadamente, a Procissão de Endoenças;
- c) Procissão de Finados no dia 1 de novembro;
- d) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos.

Por forma a elevar os momentos de culto na cidade, e recuperar a tradição pretende-se criar um projeto conjunto, com a Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e a Ordem Terceira de S. Francisco, em que numa união de esforços se promovam atos litúrgicos solenizados com maior frequência, divulgando ao mesmo tempo o património histórico-artístico das igrejas, bem como o património imaterial das tradições religiosas esquecidas.

Pretende-se que a divulgação do património seja feita de diversas formas, quer pela exposição de peças nos espaços do Percorso Museológico, quem nas iniciativas da Semana Santa, nomeadamente na exposição “A Paixão em Guimarães”, quer em variados outros momentos em que invocamos e mostramos a nossa história e o património que a representa.

10. Culto

Nos termos e para cumprimento do Art.º 12 do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães, serão realizados, designadamente, os seguintes atos de Culto Divino:

- e) Festa anual de Nossa Senhora da Visitação, em honra da Padroeira das Santas Casas da Misericórdia, a 31 de maio;
- f) Cerimónias Litúrgicas da Semana Santa, nomeadamente, a Procissão de Endoenças;
- g) Procissão de Finados no dia 1 de novembro;
- h) Missa no mês de novembro por alma de todos os Irmãos, Beneméritos e Benfeitores falecidos.

Por forma a elevar os momentos de culto na cidade, pretende-se criar um projeto conjunto, com a Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos e a Ordem Terceira de S. Francisco, em que numa união de esforços se promovam atos litúrgicos solenizados com maior frequência.

Nas várias Igrejas e Capelas, propõe-se:

- a) Igreja da Misericórdia – continuação da realização de missas semanais, à quarta-feira e domingo; disponibilização da igreja à realização de eventos solicitados por entidades externas, como missas, casamentos, velórios, etc.; disponibilização da igreja para eventos de âmbito cultural, como concertos, palestras, etc.;
- b) Igreja de Santo António dos Capuchos – continuação da realização de missas semanais ao sábado e Domingo; disponibilização da igreja à realização de eventos solicitados por entidades externas, como missas, casamentos, velórios, etc. disponibilização da igreja para eventos de âmbito cultural, como concertos, palestras, etc.;
- c) Igreja de S. Dâmaso – manutenção da cedência à paróquia;
- d) Capela de S. Lázaro – promoção de uma missa mensal; disponibilização da capela à realização de eventos solicitados por entidades externas, como missas, velórios, etc.
- e) Capela das Trinas – promoção de uma missa mensal; disponibilização da capela à realização de eventos solicitados por entidades externas, como missas, velórios, etc.
- f) Capela de Donim (contígua à ERPI) – promoção de missas regulares; disponibilização da capela à realização de eventos solicitados por entidades externas, como missas, velórios, etc.
- g) Capela do Lar Rainha D. Leonor – promoção de missas regulares;
- h) Capela do Centro de Solidariedade Humana Professor Emídio Guerreiro – promoção de missas regulares;

- i) Capela de Santo António – abertura a visitas culturais.

11. Património Imobiliário

- a) Término do processo de levantamento topográfico com georreferenciação do património rural da Misericórdia de Guimarães e inscrição dos terrenos rurais no BUPI;
- b) Valorização do património imobiliário devoluto, quer pelo seu arrendamento, quer pela sua alienação, diminuindo o impacto negativo que tem na sustentabilidade financeira da Misericórdia de Guimarães. Reversão da utilização de alguns espaços devolutos, tornando-os rentáveis;
- c) Avaliação certificada de todo o património imobiliário, urbano e rústico, e atualização contabilística dos valores.

12. Ambiente e eficiência

Está previsto para o ano de 2025 um conjunto de medidas para aumentar o envolvimento da comunidade Misericórdia na sustentabilidade da Instituição. Assim, estão previstas formações sobre sustentabilidade, dando estratégias para que todos possam ser membros ativos na adoção de medidas e estratégias relativas a este tema.

Adoção de boas práticas ambientais, nomeadamente no alargamento de estratégias de separação de lixos para reciclagem.

Aplicação de equipamentos energeticamente mais eficientes, e instalação de equipamentos consumidores de energias renováveis em substituição dos existentes alimentados a gás, nomeadamente painéis solares térmicos e fotovoltaicos.

Implementação de sistemas e procedimentos de controlo e diminuição do consumo de água.

13. Apoios externos e Financiamentos

Apoio à Tesouraria por via de empréstimo bancário, iniciado no ano de 2024

Empréstimo bancário para realização de obras de melhoria nos edifícios das respostas sociais, iniciado em 2024 e que se prolongará.

Apresentação de candidatura a programas de financiamento europeu para eficiência energética, com projeto de obras de remodelação do Lar Rainha D. Leonor que prevê, entre outras intervenções, a substituição de toda a caixilharia existente, o revestimento de paredes exteriores com solução que garanta a impermeabilização e melhoria térmica do edifício e a instalação de painéis solares.

Apresentação de candidatura a programas de financiamento europeu para remodelação de instalações, com projeto de melhorias a implementar na Casa de Repouso de S. Paio, modernizando as condições interiores e reorganizando alguns espaços funcionais, com possível aumento de capacidade.

IV - Investimentos

No ano de 2025, a Misericórdia de Guimarães vai efetuar alguns investimentos, conforme descrição abaixo, dos quais destacamos as obras de eficiência energética no Lar Rainha D. Leonor. De notar que alguns destes investimentos já estavam previstos para o corrente ano. No entanto, a sua realização foi suspensa face a outras urgências que surgiram, tendo a Misericórdia de Guimarães de fazer opções devido aos constrangimentos financeiros.

1. Projetos de média/grande dimensão

- a) Melhoria das condições de eficiência energética no Lar Rainha D. Leonor – impermeabilização de coberturas, substituição de caixilharias, impermeabilização de fachadas com colocação de chapa, substituição de pisos das zonas comuns, reconfiguração de rampa de acesso. Obra a realizar de forma faseada, ala por ala, com prazo de execução previsto de 3 anos. A execução deste investimento depende de participação externa, por via de linhas de financiamento;
- b) Substituição do elevador da Ala A do Lar Rainha D. Leonor, cuja instalação iniciará no mês de janeiro, devido ao atraso na produção e organização das equipas de montagem;

2. Outras obras e aquisições

2.1 – Edifício do antigo Convento de Santo António dos Capuchos

- a) Reparações e manutenções indiferenciadas;
- b) Estudo para reformulação da utilização dos espaços devolutos - antiga Cisave, antigo bloco e antiga unidade de endoscopia;

2.2 – Lar Rainha D. Leonor

- a) Reparação do piso da cozinha;
- b) Término da instalação de sistemas de emergência e segurança;
- c) Remoção de banheiras;
- d) Substituição do quadro elétrico geral do posto de transformação e revisão dos quadros elétricos parciais;

2.3 – Centro de Solidariedade Humana Prof. Emídio Guerreiro

- a) Remoção de banheiras;
- b) Reparação do piso da sala de convívio e outras zonas comuns;
- c) Pinturas e reparações várias.

2.4 – Casa de Repouso de Donim

- a) Instalação de sistemas de emergência e segurança (desenfumagem).
- b) Reparação de piso dos corredores do 1º andar;
- c) Colocação de cobertura para entrada e saída de utentes.

2.5 – Lar S. Paio

- a) Obras de modernização das condições interiores e reorganização de alguns espaços funcionais, com eventual aumento de capacidade;

2.6 – Cozinha Central

- a) Ajustamento de caminhos de evacuação da cozinha central para criação de saídas de emergência;
- b) Adaptação das portas de saída para abertura fácil em caso de emergência.

2.7 – Lavandaria Central

- a) Seccionamento corta-fogo entre a lavandaria e as arrecadações contíguas.

2.8 – Sede da Misericórdia e Igreja da Misericórdia

- a) Elaboração de um projeto SCIE (Segurança Contra Incêndios em Edifícios) e posterior instalação do sistema de segurança;
- b) Iluminação cénica;
- c) Construção de 1 armário para opas.

2.9 – Informática

- a) Aquisição de softwares e outras ferramentas de controlo de assiduidade e execução de escalas, com opções de gestão e processamento salarial mais completas;

- b) Aquisição ou produção de ferramenta/plataforma para gestão de ocorrências, acompanhamento e fecho das mesmas, com definição de intervenientes e responsabilidades;
- c) Aumento da cobertura wi-fi
- d) Substituição e atualização de equipamentos – monitores, teclados, telemóveis, impressoras, etc.

V – Nota Final

Em cumprimento do que determina o Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães a Mesa Administrativa submete à apreciação dos Irmãos o Plano de atividades e a Conta de Exploração Previsional para o ano de 2025. As nossas respostas sociais e de saúde são o foco fundamental das nossas preocupações e assim sendo não descuidamos o bem-estar daqueles que acolhemos.

Em 2025, a nossa principal estratégia visa a alienação das casas do Bairro de Emproas para fazer fase às intervenções nos edifícios das respostas sociais, mantendo o foco nos rendimentos do património imobiliário, e parcerias na área da saúde, contribuindo para sustentabilidade da Misericórdia. Todavia, o ano de 2025 prevê-se de grandes desafios à gestão, nomeadamente com o aumento da inflação, como é exemplo o constante aumento do serviço de alimentação, o aumento considerável com os custos com os recursos humanos, quer com o aumento do salário mínimo nacional quer com nova atualização das tabelas salariais do Acordo Coletivo de Trabalho, combinado com um aumento muito discreto da participação do Estado no que aos Acordos de Cooperação diz respeito. Por isso torna-se essencial que consigamos ser eficientes no processo de gestão, aliando a tecnologia e o conhecimento neste plano estratégico, sendo absolutamente necessário um controlo apertado e atento da despesa e a potencialização máxima possível da receita, mais concretamente dos rendimentos prediais e vendas.

Será um ano desafiante, mas que acreditamos alcançar os resultados propostos neste plano com a colaboração e empenho da Mesa Administrativa, entidades parceiras, Irmãos cujo apoio incondicional se torna imprescindível à concretização dos projetos que a Misericórdia se propõe a desenvolver, aos utentes e suas famílias, com o profissionalismo de todos os colaboradores e muito especialmente, aos mecenas que tanto têm ajudado a Misericórdia de Guimarães.

Este plano de atividades reflete o compromisso da nossa instituição em promover cuidado, acolhimento e solidariedade, guiando nossas ações pelos valores da Misericórdia e pelo respeito à dignidade humana, fortalecendo a nossa missão junto à comunidade.

Guimarães, 20 de novembro de 2024